

Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 18/02/2020 às 09:40 hs
Sandra Melo
ASSINATURA



**CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE
"Casa de Félix Araújo"**

PROJETO DE LEI Nº 021 /2020.
(Da Vereadora Ivonete Ludgério)

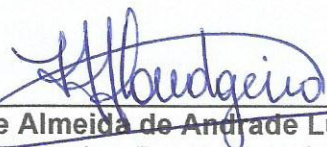
EMENTA: DENOMINA DE BERNADETE SOARES UMA DAS NOVAS ESCOLAS DE CAMPINA GRANDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Denomina de Bernadete Soares uma das novas Escolas de Campina Grande.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogadas disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 17 de fevereiro de 2020.


Ivonete Almeida de Andrade Ludgério
Vereadora Presidente | PSD



**CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE
"Casa de Félix Araújo"**

JUSTIFICATIVA

**Excelentíssima Vereadora Presidente,
Excelentíssimos Vereadores,**

Submeto à apreciação de Vossa Excelência e de seus dignos Pares, o Projeto de Lei que denomina uma das novas Escolas de Campina Grande de Bernadete Soares.

Bernadete Soares, nasceu em 25 de abril de 1937, na cidade de Caraúbas, Rio Grande do Norte. Filha de Severina Severiana Soares e de José Silvestre Soares. Por residirem na zona rural, Bernadete aos 12 anos foi para a capital morar com sua madrinha para estudar. Desde cedo já demonstrava sua identificação com a profissão de professora quando reunia crianças e fazia de conta que era a professora.

Aos dezoito anos fez o curso de corte e costura o que mais tarde lhe proporcionou ajudar na renda familiar.

Casou-se com José Pedro de Barros, pernambucano e constituíram uma família com seis filhos, José Jurandir de Barros, Valmir Pedro de Barros, Maria Valdeci de Barros Porto (que herdou de sua mãe o ofício de ser professora), Valdir Pedro de Barros Valdemir Pedro de Barros e Carlos José de Barros (diretor do Colégio 16 de julho).

A vida de Bernadete foi cercada de momentos difíceis porém a sua capacidade de superação e faz uma pessoa proativa.

Foi professora de Indústrias caseiras no Salão Paroquial da Igreja São José, dava aulas de corte, costura, bordado e artesanato.

Em 1969, Bernadete e seu esposo juntamente com a irmã Maria do Céu tiveram a ideia de fundar uma escola o Instituto Nossa Senhora do Carmo (nome dado por devoção) situado no bairro de José Pinheiro. Ao fazer o registro do Instituto por decreto no período da ditadura militar, nenhuma escola poderia ter nome de santo foi necessário alterar o nome que passou a se chamar Instituto 16 de Julho (dia de Nossa Senhora do Carmo).

O seu carisma logo conquistou um bom número de alunos até mesmo de outros bairros e em seguida foi inaugurado no bairro da Liberdade uma filial que funcionou de 1972 a 1975 dando uma grande contribuição para a duração naquela localidade.



**CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”**

Em 1976 foi o grande momento de 16 de Julho aconteceu a fissão dos dois passou para uma estrutura maior na rua Campos Sales, 205 funcionando com o nome de Colégio de 1º e 2º Graus 16 de Julho e Bernadete Soares além de exercer o cargo de diretora lecionava com maestria a disciplina Educação Artística.

Sua capacidade de liderança fazia com que o Colégio se projetasse como um dos melhores da cidade e tomava-se referência em organização, aprendizagem e nos desfiles cívicos da cidade.

Muitos alunos que os pais não tinham condições que custear os estudos eram beneficiados com bolsas de estudo que Bernadete com sua bondade os favorecia. Algumas dificuldades para manter o Colégio funcionando foram surgindo pela própria conjuntura política e econômica e o acúmulo de preocupações desencadeou um aneurisma e o seu afastamento do que ela mais amava foi inevitável.

O colégio ficou com sua irmã Maria do Céu e seu filho mais velho José Jurandir porém pouco tempo depois foi vendido ao Curso Campinense.

Após submeter-se a intervenção cirúrgica delicada Bernadete foi lentamente se recuperando porém não teve mais condições, por indicação médica, de continuar trabalhando. Seu sonho sempre foi reabrir o Colégio.

No dia 24 de julho de 2000, Bernadete faleceu vítima de complicações de um acidente vascular cerebral e insuficiência respiratória e pediu ao seu filho mais novo que realiza-se o sonho que era reabrir o Colégio 16 de Julho e assim Carlos o fez juntamente com sua irmã a professora Maria Valdeci de Barros Porto e hoje o legado deixado pela grande professora Bernadete Soares é a Unidade Pedagógica 16 de julho com o lema “Tradição que se renova”.

Entendendo que homenagear essa grande educadora é mais que merecido pois na zona leste por unanimidade Dona Bernadete é lembrada por todos.

Desta forma, conto com o acolhimento deste Projeto de Lei para denominação oficial de uma das novas ruas de Campina Grande.

A autora,